

Todos os olhos sobre a China

Bolsas internacionais têm dia tenso devido a rumor de desvalorização do iuan

NOVA IORQUE, LONDRES E PEQUIM – Os bons resultados anunciados ontem por grandes empresas no último trimestre de 1998 livraram Wall Street de mais um fechamento no vermelho. Depois de operar a maior parte do dia em baixa, devido aos temores em relação à China e ao Brasil, o índice Dow Jones reagiu no fim da tarde e subiu 82,65 pontos, ou 0,9%, fechando em 9.203,32 pontos. O Standard & Poor's 500 avançou 8,76 pontos até 1.233,95, enquanto o Nasdaq teve alta de 30,23 pontos, situando-se em 2.369,11, impulsionado pela notícia de que a Microsoft desdobraria cada uma

de suas ações em duas. Na Ásia, porém, houve fortes quedas.

As preocupações que nortearam o mercado estavam centradas nos desdobramentos da crise cambial brasileira e na perspectiva de que a China desvalorize sua moeda, o iuan, o que poderia gerar uma nova onda de distúrbios monetários na Ásia e nos demais mercados emergentes. O iuan vem sendo pressionado por especuladores que apostam numa iminente desvalorização, que tornaria mais competitivas as exportações chinesas. No domingo, os rumores ganharam força com uma reportagem no jornal oficial *China Daily Business Weekly*, que via vantagens na flexibilização.

A matéria provocou reações do governo, que se apressou a desmentir a hipótese. "O governo chinês continuará com sua política de não desvalorizar o renminbi (dinheiro do povo)", afirmou o primeiro-ministro Zhu Rongji, segundo reportagem veiculada por uma emissora de TV estatal. Um porta-voz do banco central garantiu que a matéria era "uma opinião pessoal e não refletia o ponto-de-vista do Banco Popular da China".

A possibilidade de desvalorização da moeda chinesa atingiu em cheio os mercados asiáticos. Houve fortes quedas nas bolsas de Hong Kong (2,45%), Manilha (5,38%), Cingapura (5,46%), Jacarta (4,95%), Bangcoc (3,31%) e Taiwan (3,14%). A exceção ficou por conta de Tóquio, onde a bolsa fechou em alta de 0,38%.

Na Europa, os mercados operaram com tendência de baixa, de olho nas notícias de outros continentes, e obtiveram resultados diversos. Em Londres e Paris, houve altas de 0,34% e 0,78%, respectivamente. Já em Frankfurt, o DAX-30 caiu 0,73%.